



PROGRAMA
FRONTEIRA
INTEGRADA



Fronteiras da Amazônia

**Arco Norte
e Rondônia**

Resultados do Projeto Fronteiras da Amazônia

Execução:

ibom

Realização:



MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

Escopo do trabalho



Elaboração dos Diagnósticos e bases para os **Planos de Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira– PDIFF** e apoio à **estruturação dos Núcleos Estaduais de Fronteira do Arco Norte e Rondônia**

Execução:



Realização:



MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL



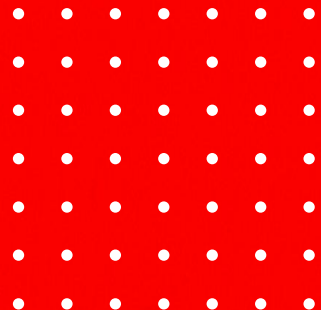
Elaboração de **Diagnósticos sobre a situação de Fronteira** do Arco Norte e Rondônia

Mapeamento de atores de relevância no tema das fronteiras amazônicas

Planejamento e Realização de **Oficinas de Planejamento Territorial** nos 6 estados

Elaboração das bases para os **Planos de Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira – PDIFFs**

Apoio à **estruturação dos Núcleos Estaduais de Fronteira** do Arco Norte e Rondônia.



Fronteiras da Amazônia

6 estados

97 Municípios

com diferentes níveis de interação com a fronteira

48 municípios
lindeiros

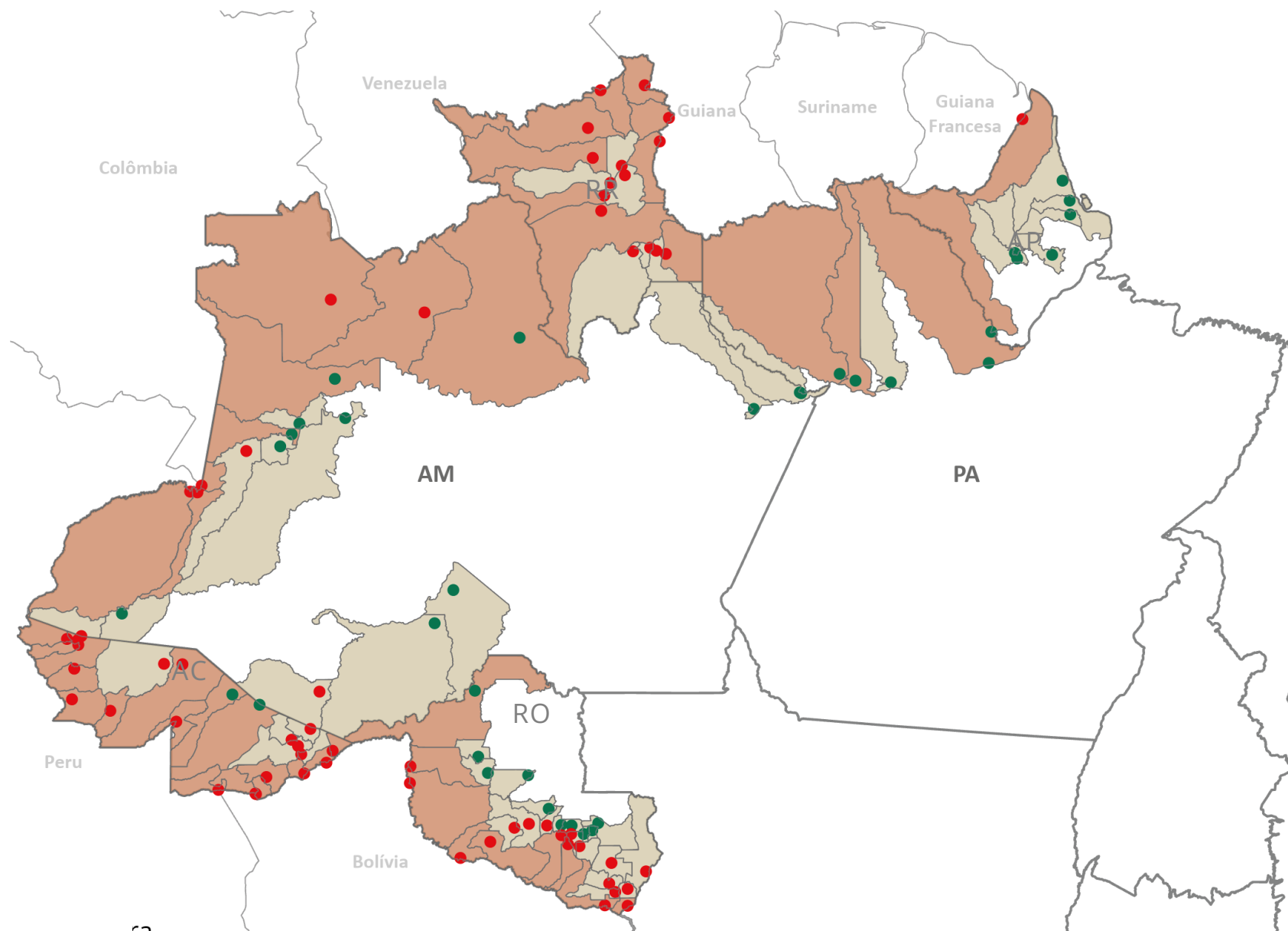
49 municípios
não lindeiros

32 Cidades

Com sede na Faixa de Fronteira

65 Cidades

Com sede fora da Faixa de Fronteira



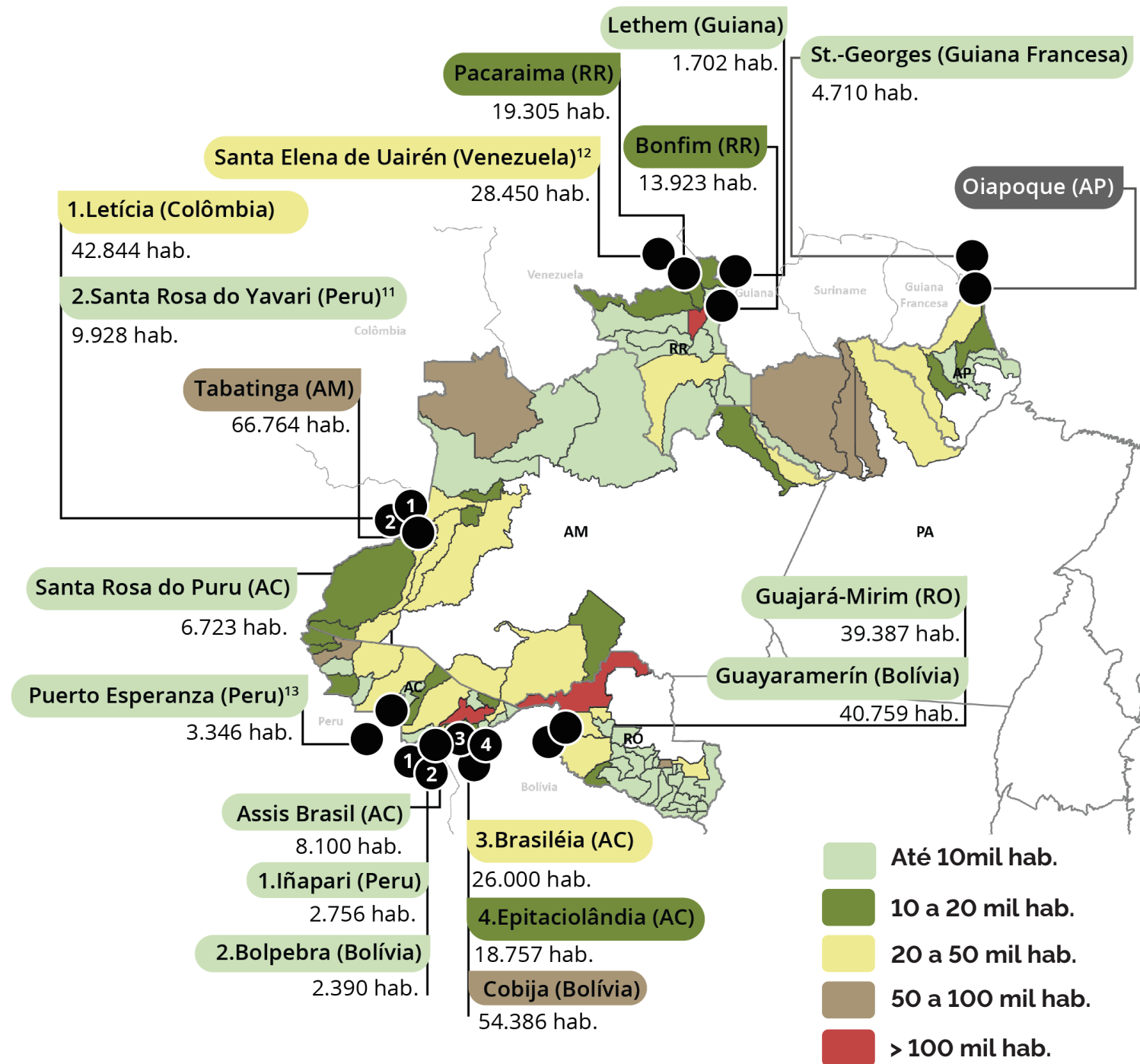
Características gerais

Acre e Roraima possuem todos os municípios total ou parcialmente inseridos na faixa de fronteira

Há 9 cidades-gêmeas

Apenas as capitais **Porto Velho (RO)**, **Rio Branco (AC)** e **Boa Vista (RR)** possuem mais de 100 mil habitantes

Outras 4 cidades fronteiriças ultrapassam 50 mil habitantes: **Tabatinga (AM)**, **São Gabriel da Cachoeira (AM)**, **Cruzeiro do Sul (AC)** e **Vilhena (RO)**



As cidades localizadas na fronteira brasileira formam **territórios marcados por grande diversidade populacional e cultural**, resultado da interação entre comunidades de diferentes países. Essa dinâmica fortalece as cidades-gêmeas como **espaços de integração regional**, mas também **impõe desafios para a gestão pública e a oferta de serviços**. Aspectos como **bilinguismo, intercâmbio e cooperação transfronteiriça são fundamentais** para promover a integração, a convivência e o desenvolvimento compartilhado das regiões de fronteira.



Eixos Temáticos



Ordenamento Territorial, Regularização Fundiária e Gestão Ambiental e Climática

Com grande extensão, a faixa de fronteira amazônica abriga uma diversidade de usos. Compreender as dinâmicas de acesso, uso e gestão da terra é essencial para a formulação e implementação de políticas públicas.



Infraestrutura para o Desenvolvimento

O planejamento e os investimentos em infraestruturas devem ser conduzidos de forma criteriosa, de modo a garantir os direitos das comunidades locais e sem comprometer a sociobiodiversidade.



Fomento às Atividades Produtivas Sustentáveis e Inclusão Social

O fomento às atividades produtivas sustentáveis, em especial a bioeconomia, surge como caminho para garantir que o aproveitamento dos recursos naturais ocorra de forma responsável e regenerativa.



Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais

A proteção de Povos e Comunidades Tradicionais, constitui dimensão essencial para qualquer projeto comprometido com o desenvolvimento sustentável na Amazônia.



Integração Regional, Migrações e Segurança

As interações entre países fronteiriços impulsionam os fluxos comerciais, políticos e culturais, ao mesmo tempo em que demandam o fortalecimento da gestão migratória e da cooperação em segurança.

Principais desafios identificados

- **Segurança na Amazônia como questão multidimensional:** associação do crime organizado com o crime ambiental (grilagem de terras, desmatamento, exploração ilegal de madeira e garimpo associados ao narcotráfico).
- **Governança fronteiriça:** baixa efetivo de servidores, falta de integração entre os órgãos atuantes nas fronteiras, dificuldade de gestão ambiental e urbana.
- **Estruturação das cadeias produtivas da bioeconomia:** Dificuldades no beneficiamento, escoamento e comercialização de produtos/ Necessidade de ampliação de assistência técnica e capacitação, além de programas de crédito e financiamento.
- **Fragilidades das políticas de regularização fundiária:** sobreposições nos registros do CAR e demora na validação/ dificuldade de acesso a recursos (agricultura familiar/pequenos produtores)
- **Infraestruturas e serviços:** dificuldades de acesso, precariedade e limitações do transporte fluvial, transporte aéreo oneroso, baixa cobertura de telefonia móvel e internet além de déficits de infraestruturas de saneamento básico (em especial esgotamento sanitário e gestão dos resíduos sólidos)

Principais potencialidades identificadas

- **Floresta em pé como infraestrutura para o desenvolvimento:** mosaicos de áreas protegidas, em especial TIs e UCs, contribuem para a conservação dos recursos naturais, da biodiversidade e oferecem base para ações integradas de gestão territorial.
- **Sociobioeconomia:** conhecimentos tradicionais dos povos da floresta são base para orientar políticas públicas em segmentos da bioeconomia (mercados alimentícios, medicinais, cosméticos, artesanatos, etc)
- **Existência de redes articuladas:** oferece base concreta para modelos de governança territorial participativos e sustentáveis.
- **Turismo:** Regiões com atrativos para fortalecimento do ecoturismo, etnoturismo, turismo de pesca, culinária, etc.
- **Grande potencial hidroviário e energético:** bacia amazônica possui rios navegáveis e potencial para geração de energia renovável
- **Acordos internacionais e programas de financiamento:** investimentos em ações de proteção ambiental, desenvolvimento da bioeconomia, etc

OFICINAS DE PLANEJAMENTO TERRITORIAL

12

Oficinas realizadas

+600
participantes





Momentos expositivos



Rodas de conversa



Construção das carteiras de projetos

- Oficinas de planejamento territorial permitiram **identificar e sistematizar as principais demandas e oportunidades dos territórios de fronteira.**
- As propostas construídas foram **disponibilizadas para consulta no portal do MIDR.** A iniciativa buscou ampliar a participação social e qualificar o conteúdo dos planos.



gov.br | Governo Federal | Órgãos do Governo | Acesso à Informação | Legislação | Acessibilidade | Entrar com gov.br

Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional

O que você procura?

Assuntos > Desenvolvimento Regional e Territorial > Programa Fronteira Integrada - PFI > Participe da construção do futuro das nossas fronteiras!

Participe da construção do futuro das nossas fronteiras!

Publicado em 03/03/2026 14h07 | Atualizado em 10/03/2026 14h05

Compartilhe: f X in WhatsApp



Fronteiras da Amazônia
Arco Norte e Rondônia

PROGRAMA
FRONTEIRA INTEGRADA

Avalie e contribua para o aperfeiçoamento dos projetos estratégicos da Faixa de Fronteira Amazônica

Avalie e contribua para o aperfeiçoamento dos projetos estratégicos da Faixa de Fronteira Amazônica

Os projetos apresentados constituem insumos estratégicos para a formulação dos PDIFs - Planos de Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira do Arco Norte e do Estado de Rondônia. Esses planos têm como objetivo orientar ações públicas e privadas voltadas à promoção do desenvolvimento regional, ao fortalecimento das capacidades institucionais locais e à melhoria das condições socioeconômicas das fronteiriças, historicamente marcadas por desafios socioespaciais.

A participação social desempenha um papel central nesse processo, pois contribui para a construção de políticas públicas e investimentos privados mais eficazes, inclusivas e alinhadas às necessidades reais dos territórios. Assim, esta consulta pública representa uma oportunidade para que diversos atores — governamentais e não governamentais — apresentem sugestões, críticas e direcionamentos capazes de aprimorar a implementação das iniciativas propostas.

As contribuições recebidas subsidiarão políticas de desenvolvimento que abrangem temas como infraestrutura, logística, integração produtiva, segurança fronteiriça, proteção ambiental, inclusão social, inovação tecnológica e fortalecimento das cadeias econômicas locais.

Quem pode participar: Representantes do setor público nas esferas federal, estadual e municipal; empresas e empreendedores; instituições de ensino e pesquisa; organizações da sociedade civil; entidades associativas; e demais interessados no desenvolvimento sustentável das regiões de fronteira.

Prazo para envio de contribuições: até 20 de março de 2026.

ACRE

Atividades realizadas em
Brasiléia e Cruzeiro do
Sul.

Parceria realizada com a
Secretaria de Estado de
Planejamento - Seplan

37 projetos

38 projetos

AMAPÁ

Atividade realizada em
Oiapoque.

Parceria realizada com a
Secretaria de Estado de
Relações Internacionais
e Comércio Exterior do
Amapá e com a UNIFAP

CMDO FRON AMAPÁ - 34° BIS
CIA ESP FRON

AMAZONAS

Atividade realizada em
São Gabriel da
Cachoeira e em
Tabatinga

Parceria realizada com o
Núcleo Estadual de
Fronteira do estado do
Amazonas – NIFFAM/
SEDECTI



54 projetos

PARÁ

Atividade realizada em Santarém e Oriximiná

Parceria realizada com a Secretaria de Estado de Planejamento e Administração (SEPLAD-PA)



27 projetos

RONDÔNIA

Atividade realizada em Guajará-Mirim e Cerejeiras

Parceria realizada com o Núcleo Estadual para o Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira – NEIFRO/SEPOG

42 projetos

RORAIMA

Atividade realizada em Pacaraima, Bonfim e Boa Vista.

Parceria realizada com a Secretaria de Estado da Agricultura, Desenvolvimento e Inovação (SEADI-RR)

46 projetos

Publicação

Manual para os Núcleos Estaduais de Fronteira (NEFs)

- Objetivo: subsidiar os estados com vistas a implantar ou robustecer seus NEFs.
- Perguntas-chave com diretrizes gerais de incentivo à instalação e funcionamento dos NEFs enquanto ambiente institucional privilegiado para a articulação de atores e estímulo ao desenvolvimento sustentável da região fronteira.
- Informações gerais sobre a Faixa de Fronteira, considerações sobre a gestão dessas áreas e recomendações para a formação dos núcleos com a participação de diferentes segmentos.
- Passo a passo e um modelo normativo com sugestão de decreto que poderá orientar os estados na estruturação de seus núcleos.



Publicações

Bases para os Planos de Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira da Amazônia

- Objetivo: sintetizar o processo de trabalho realizado e orientar ações nos territórios de fronteira, conforme os cinco eixos temáticos
- Os PDIFFs funcionam como instrumentos de planejamento, gestão e orientação de investimentos voltados à redução das desigualdades regionais e à promoção do desenvolvimento sustentável em áreas de fronteira marcadas por desafios logísticos, sociais e ambientais.





Fronteiras da Amazônia

Arco Norte e Rondônia

Acesse as
publicações no
site do projeto!



fronteirasamazonia.ibam.org.br

Henrique Barandier

Coordenador DUMA/IBAM

✉ henrique.barandier@ibam.org.br

Jessica Ojana

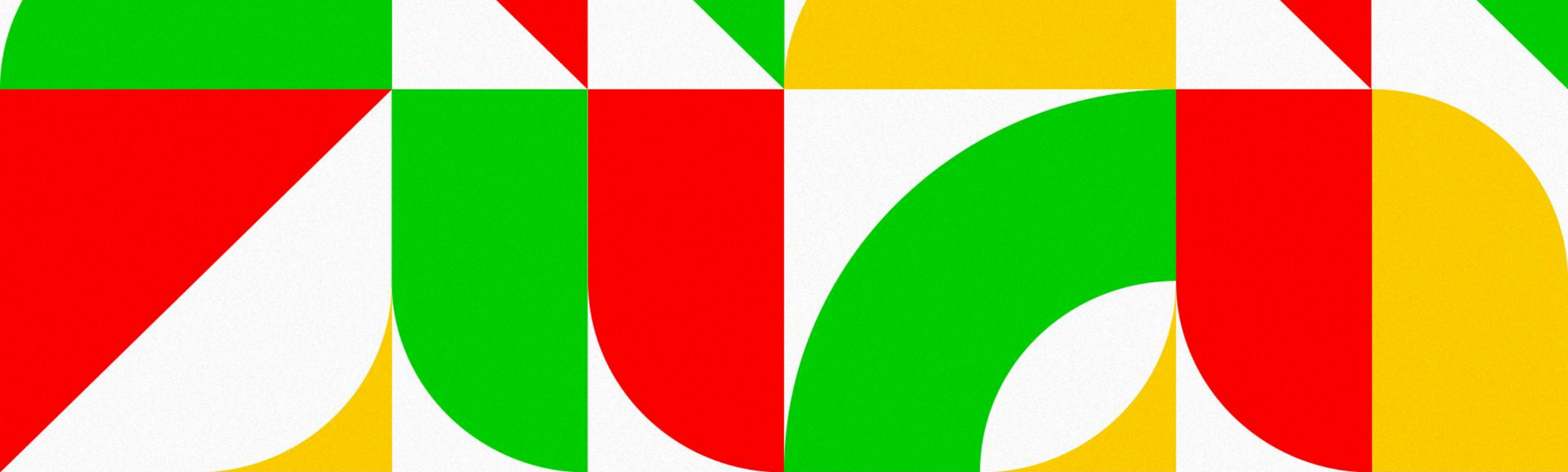
Assessora Técnica DUMA/IBAM

✉ jessica.ojana@ibam.org.br



🌐 ibam.org.br

📍 Rua Buenos Aires, 19 – Centro,
Rio de Janeiro | RJ



**MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL**

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO